



**Obra Missionária
de Ação Social**

PLANO DE AÇÃO 2022

**CUCUJÃES
2022**

PROGRAMA DE AÇÃO DA OMAS PARA 2022

A Obra Missionária de Ação Social (OMAS) foi criada por iniciativa da Sociedade Missionária da Boa Nova, com sede no Seminário das Missões de Cucujães.

A OMAS tem a sua sede no Largo da Igreja, nº 60, na freguesia de Cucujães, concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro e tem por âmbito de ação a área geográfica da Diocese do Porto e países em que atuam os Missionários da Boa Nova, e é constituída por duas valências: Leigos Boa Nova (LBN) e Lar Santa Teresinha

A OMAS propõe-se contribuir para a promoção integral de todos os que se encontram abrangidos pelo seu âmbito de ação, em cooperação com os serviços públicos competentes, as organizações existentes ou as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Objetivo Geral: Aumentar o grau de satisfação, expectativas e necessidades dos clientes, colaboradores e parceiros com otimização dos meios e promoção do espírito de comunidade.

1. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS – LAR SANTA TERESINHA

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) constitui-se como uma Resposta Social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado.

O Lar de Santa Teresinha tem capacidade para 42 clientes, sendo nosso desejo que este espaço seja mais que uma instituição, em que cada cliente sinta a sua “casa/ lar” onde a individualidade, necessidades, histórias de vida e vontades sejam tidas em conta.

Para ser possível é necessário um trabalho contínuo e persistente entre direção, colaboradores e clientes de forma a serem sempre contemplados os critérios de qualidade e humanização tais como:

- » Garantir o exercício da cidadania e o acesso aos direitos humanos dos clientes;
- » Respeitar as diferenças de género, socio-económicas, religiosas, culturais, sexuais dos clientes e/ou pessoas próximas;
- » Respeitar o projecto de vida de cada cliente;
- » Transmitir e garantir aos clientes um clima de segurança afetiva, física, psíquica e espiritual;
- » Promover o envolvimento e o estabelecimento de uma parceria e articulação com o cliente e significativos;
- » Estabelecer a relação empática entre o cliente e os restantes intervenientes (colaboradores, voluntários) com ética, respeito pelos direitos e deveres, profissionalismo, rigor e qualidade;
- » Compreender a individualidade e personalidade de cada cliente, para criar um ambiente que facilite a interação, a criatividade e a resolução de problemas por parte destes.

Neste tempo de pandemia em que os lares foram e continuam a ser focos de infeção pelo “covid 19”, nós continuamos vigilantes e a prevenir, por todos os meios ao nosso alcance, que a infeção não nos domine.

Em suma, somos uma família, uma casa habitada por 42 utentes e 29 colaboradoras. Entre o ontem, e o hoje, algo de estrutural mudou. As rotinas foram limitadas, a relação e os comportamentos, bem como certas atividades desafiaram a nossa imaginação. O uso de proteção dificultou dinâmicas que obrigam a desafios de espaço e até de tempo. Agora, requer-se outro formato diferente. Entendemos que a maior graça é saber “estar”, “saber “ouvir” e até “tocar”. É esta habitação que vai dando sentido à nossa vida como dom de nós aos outros no imprevisto do instante. Virão dias melhores

e porque, igualmente, habitados pela esperança que é diálogo com o futuro, vamos com fé que o amanhã será melhor.

A vida e a morte entrelaçam-se na ERPI, que exige por parte dos colaboradores um diálogo ético, assertivo e promotor de humanidade.

Só desta forma o cliente poderá sentir-se bem no âmbito dos serviços prestados pela ERPI.

ÁREA SOCIOCULTURAL

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Estimulação motora e cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> - Promover atividades que proporcionem ao idoso o conhecimento de novos espaços; - Promover momentos que relembrem hábitos e costumes; - Desenvolver/estimular as capacidades cognitivas e emocionais; - Sensibilizar para o problema do outro; - Desenvolver/ estimular as capacidades cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Atelier de desenvolvimento cognitivo Caminhadas pelo jardim; Máquinas de ginástica; Dança; Saídas ao exterior; Jogos e atividades diversas; Leituras de jornais/revistas; Trabalhos manuais; Culinária; Visualização de filmes Logoterapia 	Animadora Cultural	<ul style="list-style-type: none"> 1x semana 2x/semana (se o tempo permitir) 1 x/semana; 1 x por semana; Quinzenal; 2 por semana; Sempre que quiserem; Quinzenal Quinzenal Mensal Semanal
Animação física e motora	<ul style="list-style-type: none"> - Intensificar atividades socioculturais tais como dança e prática desportiva; - Promover o envelhecimento ativo e saudável e fomentar o bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> Ginástica Pequeno exercício físico ou dança ou relaxamento com clientes no início de cada manhã 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Cultural Animadora Cultural /enfermeira 	<ul style="list-style-type: none"> 2x por semana; mensal
	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar e incentivar para a 	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras de sensibilização; 	Enfermeira/Médico	

<p>Ações de formação/informação</p>	<p>prevenção e controlo de patologias;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a aquisição de boas práticas de saúde. - Promover a aquisição de conhecimentos e práticas de temas do interesse dos clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de grupo 	<p>Animadora Cultural</p> <p>Direção Técnica</p> <p>Outros recursos humanos</p> <p>Médico</p>	<p>Mensal</p>
<p>Animação musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de distração, alegria e lazer; - Fomentar o reviver de vivências do passado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantares de músicas populares; - Tocar instrumentos musicais; - Animação rítmica. 	<p>Animadora Cultural</p> <p>Professora de música</p>	<p>1 vez por semana</p>
<p>Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o relacionamento com outros clientes; - Promover o contacto e trocas de saberes, conhecimentos e valores entre idosos, crianças e comunidade em geral; - Promover a autoestima e descanso emocional - Facilitar e promover a ligação entre os clientes e a família; Promover a saúde e convívio social Promover o espírito e oração 	<ul style="list-style-type: none"> - Aniversários; - Visita às pessoas acamadas; -Saídas ao exterior; <ul style="list-style-type: none"> • Piquenique; • Visita à biblioteca Municipal; • Visita ao Centro Lúdico. - Atividades interinstitucionais; - Festa da Família; - Festa de Natal; - Praia - Sessões de relaxamento - Eucaristia e terço bem como outras atividades religiosas 	<p>Animadora Cultural</p> <p>Colaboradoras</p> <p>Direção Técnica</p>	<p>Jan/22 a Dez/22</p> <p>Semanal/ sempre que se proporcione</p> <p>Quinzenal</p> <p>Jan/22 a Dez/22</p> <p>Maio 22</p> <p>Dezembro 22</p> <p>Verão</p> <p>Semanal</p> <p>Diária</p>

Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar e promover a ligação entre os clientes e a família; - Fomentar e reviver costumes e vivências do passado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reis; Carnaval; Páscoa; Dia do Idoso; Festa da Família; S. João; Desfolhada; Magusto; Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> Animadora Cultural Direção Técnica Colaboradoras 	Jan/22 a Dez/22
-----------	--	--	--	-----------------

De salientar que as atividades propostas estarão sujeitas às normas no âmbito do Covid 19. As saídas e atividades externas propostas realizar-se-ão na medida do possível e mediante o evoluir da situação pandémica. As restantes atividades dentro da instituição serão sempre de acordo com as normas estipuladas.

O grande desafio prende-se com a necessidade do reforço do bem-estar físico e psicológico dos idosos.

ÁREA SOCIAL

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Candidatura e Atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar e prestar informações necessárias ao processo de candidatura; - Efetuar o levantamento das necessidades do cliente e/ou significativos, assim como as suas expectativas face aos serviços que gostaria(m) de contratualizar; - Esclarecer eventuais dúvidas do cliente sobre o processo de candidatura e documentação necessária; - Proporcionar uma visita geral às instalações ao cliente e/ou significativos 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto presencial ou contacto telefónico - Entrevista - Ficha de Inscrição - Ficha de Avaliação Inicial de Requisitos - Lista de Candidatos - Relatório de Análise, Hierarquização e Análise 	Direção Técnica	Jan/22 a Dez/22
Admissão e Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer regras orientadoras para a integração do cliente na ERPI, nas componentes de contratualização dos serviços a prestar e acolhimento dos clientes - Dar especial atenção às questões relacionais (internas e externas), com vista a estabelecer / manter laços de relação e proximidade - Promover a integração do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de Avaliação - Escala de Barthel - Ficha de Avaliação Diagnostica - Contrato de Alojamento e Prestação de Serviços - Programa de Acolhimento do Cliente - Relatório do Programa de Acolhimento do cliente - Apresentação do cliente à comunidade institucional e acompanhamento 	Direção Técnica Equipa Técnica Colaboradores	Jan/22 a Dez/22
Integração e Acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificadas em conjunto com o cliente 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente - Plano Individual - Apoio Psicossocial - Conversas formais e informais - Cuidados em Situações de Emergência e Regras Gerais de Atuação 	Direção Técnica	Jan/22 a Dez/22
Gestão de	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e estimular a interação dos clientes; - Prevenir o aparecimento de conflitos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Psicossocial - Escuta ativa 	Direção Técnica	

conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir conflitos existentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Momentos de reflexão individual e lazer - Conversas formais e informais - Potenciar atividades que estimulem a interação: 	<p>Equipa Técnica</p> <p>Colaboradores</p>	Jan/22 a Dez/22
Gestão de Serviços	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar, organizar e supervisionar as atividades do restante pessoal - Promover reuniões de trabalho com colaboradores e clientes - Escutar e orientar procedimentos para melhoria das boas práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas de tarefas - Plano de Limpeza e Higienização das instalações e materiais - Orientações Técnicas - Ordens de serviço - Atas - Participação na passagem de turno das Ajudantes de Acção Directa (Manhã/Tarde) 	Direção Técnica	Jan/22 a Dez/22
Gestão para a Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer regras orientadoras para a organização dos cuidados de higiene e imagem, saúde e em situação de emergência e administração da terapêutica dos clientes - Avaliar e discutir o plano de cuidados diários do cliente na equipa técnica - Estabelecer as regras orientadoras para a elaboração de ementas, preparação, confeção, distribuição e apoio das refeições de acordo com as necessidades do cliente e garantir uma alimentação equilibrada, seguindo as boas práticas de higiene e segurança alimentar - Assegurar as condições para a confeção das diferentes dietas 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de fichas e supervisão dos cuidados diários dos clientes: Ficha de Cuidados Diários: Alimentação, Hidratação Oral, Higiene Oral, Higiene Corporal e Cuidados de Imagem e Eliminação - Verificar os registos do Livro de Ocorrências e caso necessário, tomar as medidas necessárias - Ficha de registo do Enxoval na Admissão do Cliente - Ementa Semanal - HACCP 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção Técnica - Enfermeira - Ajud. de Acção Direta - Cabeleireira - Podologista 	Jan/22 a Dez/22

Todas as ações decorrerão dentro das normas emitidas pela DGS, no âmbito da pandemia Covid-19.

ÁREA INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Formação dos colaboradores	- Proporcionar formação contínua a todos os colaboradores	-Elaboração e execução do Plano de Formação do Lar para todos os colaboradores	Direção Técnica Direção Centro de Formação Profissional de Rio Meão	Jan/22 a Dez/22
Espírito comunitário da OMAS	- Fomentar o espírito de comunidade entre colaboradores e clientes, - Incentivar a participação ativa nos encontros festivos de clientes, colaboradores e famílias	-Realização da Festa da Família, da padroeira e de Natal; -Realização de jogos e atividades lúdico-desportivas entre colaboradores e clientes -Realização de momentos de espiritualidade	Animadora Sócio-cultural Direção Técnica Direção	Datas a definir oportunamente
Intempéries Segurança Manutenção Conforto	- Responder de imediato a danos provocados por temporais e intempéries; - Combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns; - Reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; - Manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores; - Prevenir doenças profissionais - Recolher lixos domésticos e contaminados - Preservar e proteger o meio ambiente - Proporcionar melhores condições de descanso e bem-estar aos colaboradores	-Minimizar estragos que coloquem em causa a habitabilidade e a segurança dos clientes e colaboradores; - Reparar as diferentes avarias e degradação provocadas pelo envelhecimento das estruturas; - Medicina do trabalho; - Higiene e Segurança no trabalho; - Vigilância e supervisão da higiene alimentar - Vigilância e supervisão dos elevadores - Vigilância e supervisão dos extintores e mangueiras de fogo - Separação e recolha dos lixos para melhor preservação do meio ambiente; - Adquirir louças de refeitório - Manutenção do “Espaço Colaboradores”	Direção Direção Técnica CLIOVAR SEGURSAÚDE HACCP RECYKLACUS PRO EXTINT	Sempre necessário que e protocolos estabelecidos

Todas as ações decorrerão dentro das normas emitidas pela DGS, no âmbito da pandemia Covid-19.

ÁREA FISIOTERAPIA

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Redução da incapacidade motora	<ul style="list-style-type: none"> - Reabilitar e/ou reduzir a incapacidade funcional dos clientes afetados por problemas de saúde; - Manter e preservar as funções músculo esqueléticas do cliente 	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de sessões de fisioterapia, no exterior, para os clientes -Realização de massagens de relaxamento e drenagem linfática, na instituição, para os clientes 	<ul style="list-style-type: none"> Serviço público Massagista contratada em prestação de serviços pela instituição 	<ul style="list-style-type: none"> -Sempre que necessário -Uma vez por semana

Todas as ações decorrerão dentro das normas emitidas pela DGS, no âmbito da pandemia Covid-19.

ÁREA QUALIDADE

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos humanos	Calendarização
Resposta social certificada	-Aumentar o grau de satisfação dos clientes/clientes	-Conversa informal e formal	Direção Técnica	Diário
	-Cuidar das condições de salubridade e bem-estar dos clientes assegurando uma correta manutenção, limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos.	-Verificação de registos e higienização dos espaços e equipamentos	Direção Técnica Encarregada de Serviços Gerais	Jan/22 a Dez/22 Semanal
	-Garantir adequadas condições para a confeção e distribuição alimentar de acordo com o plano de HACCP	<ul style="list-style-type: none"> -Verificação de registos e higienização dos espaços e equipamentos -Realização de análises microbiológicas e testes rápidos - Realização de auditoria no âmbito do 	Direção Direção Técnica Engº Alimentar	Semanal Trimestral Anual

		HACCP - Avaliação e visitas aos fornecedores	Aprovisionamento	
--	--	---	------------------	--

Todas as ações decorrerão dentro das normas emitidas pela DGS, no âmbito da pandemia Covid-19.

ACÇÕES MÉDICAS E ENFERMAGEM

Área de intervenção	Objetivos	Atividades	Recursos	Calendarização
Acolhimento inicial e plano de cuidados	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o historial clínico do cliente; - Detetar aspetos importantes com interferência na prestação de cuidados; - Promover a integração; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Personalizar os cuidados e minimizar o impacto da institucionalização; - Envolver activamente família/cuidador/representante do utente, para melhoria da integração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação inicial; - Realização do processo clínico do cliente; - Realização do plano de cuidados de cada cliente; - Observação física e psicossocial do cliente; - Dialogar com família/cuidador/representante do utente, com vista à construção de um plano de cuidados mais completo. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Enfermagem Direção Técnica Ajudantes de Ação Direta 	<ul style="list-style-type: none"> Admissão Semanalmente e quando necessário
Assistência medicamentosa	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir uma correta administração de medicação; - Evitar o erro; - Garantir que não existe falha de stock terapêutico; - Avaliar regularmente a terapêutica pelo médico para ajuste a cada utente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do stock terapêutico individual, com pedidos mensais; - Preparação e administração da medicação. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Enfermagem Ajudantes Ação Direta Médico 	<ul style="list-style-type: none"> -Diariamente - Sempre que necessário
Profilaxia	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a morbilidade e mortalidade; -Diminuir o contágio de algumas doenças; - Prevenir incidentes críticos (quedas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Vacinação antigripal, antitetânica, antipneumónica, imunização SARS-CoV-2; - Medidas de etiqueta respiratória; - Desparasitação interna; - Vigilância e supervisão; - Uso de proteção individual (mascaras); - Rastreios de possíveis portadores de carga vírica como SARS-CoV-2. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa Enfermagem Ajudantes de Ação Direta Direção Técnica Médico 	<ul style="list-style-type: none"> - Outono - Sempre que necessário
	- Promover a qualidade de vida dos clientes;	-Execução de atitudes terapêuticas, com vista ao	Equipa	-Quando

Procedimentos técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a recuperação do estado de saúde; - Prevenir complicações e agudizações; - Detetar precocemente problemas de saúde; - Promover conforto ao utente. 	<p>tratamento, vigilância e prevenção de problemas de saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização das mais variadas intervenções médicas e de enfermagem para continuidade de cuidado. - Realização das mais variadas intervenções médicas e de enfermagem para prevenir e detetar novas ocorrências. 	<p>enfermagem</p> <p>Médico</p> <p>Clínica Santa Luzia</p>	<p>necessário.</p> <p>- Anualmente e sempre que necessário</p>
Primeiros Socorros	<ul style="list-style-type: none"> - Proteger a vida do utente; - Manter as funções vitais; - Diminuir as complicações; - Auxiliar na recuperação; - Detetar perigos reais e potenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de primeira abordagem ao utente; - Encaminhamento para o serviço de Urgência; 	<p>Equipa Enfermagem</p> <p>Equipa Técnica</p> <p>A A Direta</p>	<p>-Sempre que necessário</p>
Envolvimento familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração da família na tomada de decisão; - Esclarecer dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento de dúvidas à família/cuidador/representante do utente; - Realização de ensinamentos à família/cuidador/representante do utente; - Discussão e decisão sobre situações específicas a cada utente. 	<p>Equipa Enfermagem</p> <p>Direção Técnica Familiares</p>	<p>Sempre que necessário</p>
Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a prestação de cuidados; - Desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes na prestação de cuidados; - Avaliar e realizar discussão do plano de cuidados do cliente na equipa técnica 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de novos indicadores; - Reuniões com colaboradores do Lar; - Atualização do livro de registo das Ajudantes de Ação Direta; - Participação em passagens de turno das Ajudantes de Ação Direta. 	<p>Direção Técnica</p> <p>Equipa Enfermagem</p> <p>Ajudantes de Ação Direta</p> <p>Material de suporte à atividade</p>	<p>Sempre que necessário</p>
Serviços multidisciplinares	<ul style="list-style-type: none"> - Informar os profissionais de saúde do exterior, do historial clínico dos clientes; - Encaminhar e orientar para os recursos adequados; - Promover a intervenção de outros técnicos de saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de consultas médicas internas e de enfermagem; - Realização de relatórios clínicos; - Realização de cartas de enfermagem com a informação relevante e atualizada sobre o utente; - Sinalização de situações a outros membros da equipa; - Realização de consultas / exames exterior. 	<p>Equipa Médica e Enfermagem</p> <p>Direção Técnica</p> <p>Ajudantes de Ação Direta</p>	<p>-Semanalmente</p> <p>-Sempre que necessário</p>
Gestão de serviços de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Otimizar recursos; - Melhorar a prestação de cuidados; - Repor stocks; 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão e organização dos serviços de enfermagem; - Gestão de recursos materiais; - Revisão das caixas de primeiros socorros. 	<p>Equipa Enfermagem</p>	<p>Semanalmente e sempre que necessário</p>

Atividades humanas básicas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a independência; - Vigiar o autocuidado: alimentar-se; - Vigiar AC beber; - Vigiar AC sono- repouso; - Vigiar AC higiene corporal; - Vigiar o foco respiração; - Vigiar foco circulação; - Vigiar foco sensação- dor; - Vigiar foco eliminação; - Planear a dieta; - Vigiar tegumentos e prevenir úlceras de pressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão e vigilância das atividades de vida diárias (AVD) do idoso; - Alteração dos planos alimentares; - Encaminhamento de clientes com necessidades nutritivas especiais; - Monitorização dos parâmetros vitais, diurese, eliminação intestinal; - Avaliação e registo da dor; - Supervisão e vigilância na postura corporal do cliente. 	<p>Equipa Enfermagem</p> <p>Ajudantes de Ação Direta</p> <p>Direção Técnica</p>	Diariamente / quando necessário
Temáticas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover hábitos de vida saudável e prevenção de complicações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de sensibilização; - Esclarecimento de dúvidas e ensinios à família/cuidador/representante do utente; - Grupo de Autoajuda; 	<p>Equipa Enfermagem</p> <p>Médico</p> <p>Mat. de suporte à atividade</p>	Mensalmente/ Sempre que necessário Semanalmente

Todas as ações decorrerão dentro das normas emitidas pela DGS, no âmbito da pandemia Covid-19.

2. LEIGOS BOA NOVA

OS Leigos Boa Nova são um grupo de voluntários, membros da Organização Não Governamental de Desenvolvimento OMAS (Obra Missionária de Ação Social), instituição particular de solidariedade social em 1992. Nasceu como resposta a muitos leigos que tinham vontade de prestar um serviço temporário à missão.

O plano de atividades que os Leigos Boa Nova pretendem desenvolver em 2022 é delineado a partir do objetivo geral consagrado no Regulamento Interno: “será entendido na sua perspectiva cristã e integral, abrangendo o homem na totalidade das suas dimensões, individuais, física e espiritual e coletiva. Refira-se que a causa objetiva do movimento é sempre maior do que o interesse individual de cada membro.” Apresenta como objetivos específicos:

- Sensibilizar as pessoas e as comunidades para a solidariedade entre os povos e culturas;
- Ajudar a formar e acompanhar os Leigos que estejam dispostos a doar uma parte da sua vida à causa da evangelização e à promoção dos povos e dos grupos sociais mais carentes;
- Preparar, enviar e acompanhar esses Leigos no desempenho da sua missão;
- Ser testemunho ativo do amor de Deus por todos os homens também no seu país de origem.

2.1. FORMAÇÃO

A formação dos candidatos aos Leigos Boa Nova consiste na realização de sessões teóricas e em dinâmicas de grupo, partindo-se da identidade do Movimento e da identidade do “Leigo”. A formação também incide, especificamente, sobre as tarefas/ações que lhes vierem a ser atribuídas.

A formação para todos os LBN diz respeito, de um modo geral, aos princípios cristãos, éticos e deontológicos bem como ao espírito de solidariedade e fraternidade que deve presidir a todos os compromissos e vida dos Leigos Boa Nova, à metodologia de trabalho, às realidades dos meios locais onde existem comunidades dos Missionários da Boa Nova (e não só) e aos objetivos a atingir com as ações que serão implementadas ou que estão em curso.

No âmbito de um projeto de longa duração, a realizar num país estrangeiro, o leigo deverá estar integrado no movimento e frequentar, pelo menos, durante um ano a formação proporcionada pelo Movimento. No âmbito de um projeto de curta duração, não se exige o mesmo nível de integração, mas deverá participar na formação proposta pelo movimento, que terá uma duração mais curta.

Os Leigos Boa Nova, como grupo de voluntariado cristão, dão primordial relevo à formação espiritual e ao aprofundamento da fé cristã que há-de animar todos aqueles que partem em missão sendo acompanhados, também, por um formador espiritual.

A formação para os restantes Leigos Boa Nova ocorrerá, principalmente, no âmbito dos seus encontros nacionais e em sessões de reflexão abertas à comunidade.

2.2. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Desde o ano de 1998 que os Leigos Boa Nova enviam voluntários para Angola, Brasil e Moçambique. Nestes últimos anos, têm enviado voluntários para Moçambique em projetos de curta duração e, mais recentemente, de 2015 a 2017 decorreu um projeto de longa duração na cidade do Chibuto, província de Gaza, em Moçambique. Este projeto, denominado “Cres’Ser Chibuto”, envolveu as voluntárias Diana Salgado e Sofia Silva. Este projeto continua a ser acompanhado a partir de Portugal.

Em outubro de 2016, os Leigos Boa Nova iniciaram um novo projeto de cooperação para o desenvolvimento em Pemba, no norte de Moçambique, denominado “Cres’Ser Pemba” com duração prevista de nove meses e que envolve os voluntários Sérgio Cabral e Ana Sofia Costa.

Estes dois projetos desenvolveram-se segundo os seus objetivos gerais que visam a criação de solidariedade entre povos e igrejas locais e a dedicação à causa da evangelização, nomeadamente, dos grupos sociais mais carenciados. As áreas privilegiadas de atuação são as seguintes:

- Enfoque na solidariedade espiritual e material com a população;
- Evangelização e trabalho pastoral;
- Defesa da dignidade da Pessoa Humana;
- Cooperação para o Desenvolvimento e a Promoção Humana dos mais carenciados nas áreas da Saúde, Educação, Ação Social e habitação.

No que concerne às atividades referentes projetos internacionais para 2022 queremos estar presentes para além do apoio a nível de angariação de fundos para especificamente Moçambique prevemos um trabalho de cooptação com a fundação José Manuel In-Uba na Guiné- Bissau com a ida ao terreno para possibilidades de trabalho e apoio ao nível da educação, saúde e social.

2.3. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

Apesar das várias dificuldades, os Leigos Boa Nova têm uma rede de voluntários que vão promovendo atividades em escolas, em paróquias e outros organismos sociais com o propósito de sensibilizar as crianças, os adolescentes e os jovens, para a importância da solidariedade com os mais pobres.

Deste modo, destacam-se as seguintes atividades para o próximo ano de 2022:

- **Festa Missionária em Cucujães | junho de 2022** Os Leigos Boa Nova, anualmente, participam nesta festa, colaborando na sua organização e angariando fundos para os seus projetos.
- **Peregrinação Missionária a Fátima | junho de 2022.** Esta peregrinação é anual e envolve toda a família “Boa Nova”: Sociedade Missionária da Boa Nova, Missionárias da Boa Nova, Leigos Boa Nova e Associação Regina Mundi;
- **Atividade de angariação de fundos a favor dos projetos.** Esta atividade envolve toda a comunidade local.

- **Celebração do Dia do Voluntário | 5 de dezembro de 2022.** Esta atividade envolve toda a comunidade local, nomeadamente a paróquia de Cucujães.

De realçar que com a presença da COVID 19 muitas das atividades planeadas ficaram e poderão ficar por realizar.

3. REDES E GRUPOS DE TRABALHO

A OMAS ao longo do presente ano continuará a integrar as seguintes entidades locais e nacionais que promovem o voluntariado e o associativismo:

- FEC – Fundação Fé e Cooperação / LMP – Leigos Missionários Portugueses;
- Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais de Desenvolvimento;
- FAMOA – Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis.
- CNIS – Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade.
- Rede Social de Oliveira de Azeméis

Acompanhamento e Avaliação

A Instituição deve gerir as sinergias entre os diferentes grupos envolvidos na concepção e no desenvolvimento do plano de atividades de forma a assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades. Assim a avaliação das atividades realizadas deverá permitir estruturar a informação relevante acerca do percurso efetuado e eventuais desvios, numa perspetiva de desenvolvimento contínuo e sustentável.

A Avaliação deverá ainda orientar-se pelos seguintes parâmetros:

- Refletir sobre cada atividade, devendo cada responsável utilizar os instrumentos de avaliação adaptados e ajustados a cada realidade específica e aos seus destinatários;
- Reuniões mensais da equipa técnica onde se promova a reflexão crítica e se adote planos de melhoria;
- Elaboração de um relatório de avaliação final onde conste a apreciação geral dos resultados atingidos, a identificação das boas práticas advindas da concretização do plano e estabelecendo uma base de orientação para o plano de atividades do ano seguinte;
- Elaboração e apresentação do plano de ação por áreas de intervenção até finais do ano à direção da OMAS.

Conclusão Final

O presente documento pretende ser um instrumento relevante, que confira aos diferentes atores sociais as ferramentas e o espaço com diversas propostas de ação, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos.

O ano de 2022 continuará a ser um desafio que abraçaremos com responsabilidade e dedicação de forma a ir ao encontro do grande objetivo que é o bem-estar físico-psico-socio-espirito-cultural da pessoa.

A OMAS agradece a todas as pessoas e entidades que acreditam e continuam a colaborar com esta organização da sociedade civil.

Aprovado em reunião de Direção a 15 de Novembro de 2021

A direção


nha é uma IPSS